

*SILVA, Bruna Domingues da.
*ALVARENGA, Lais Cristine de.
*BARBOSA, Maria Aparecida Bernardes.
*PEREIRA, Osmino Sousa.
**ALENCAR, Andrea da Silva Moraes.

dominguesbruna15@gmail.com
lais.facul29@gmail.com
mabernardes@yahoo.com.br
minero955@gmail.com
andreahistalencar@yahoo.com.br

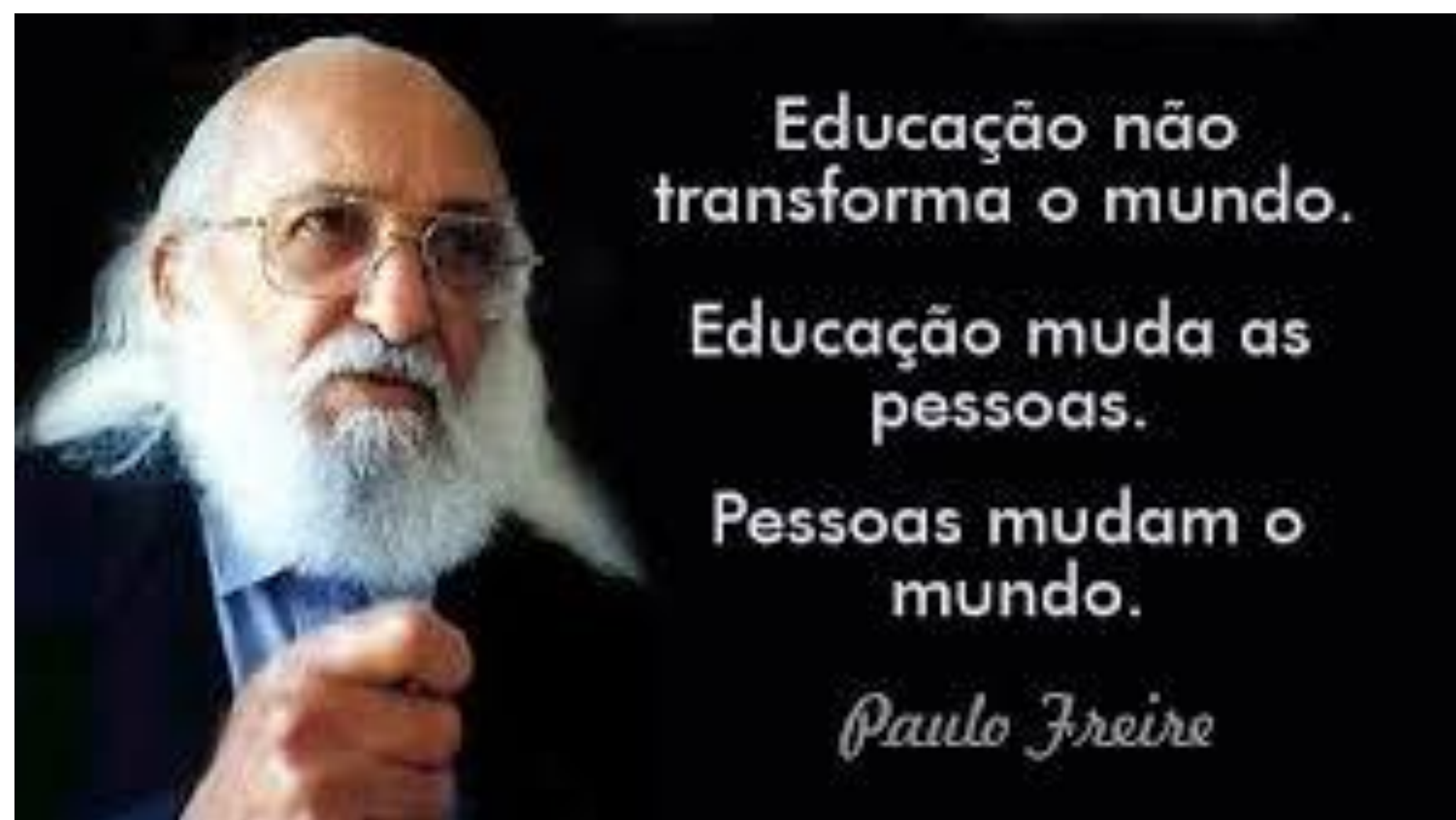
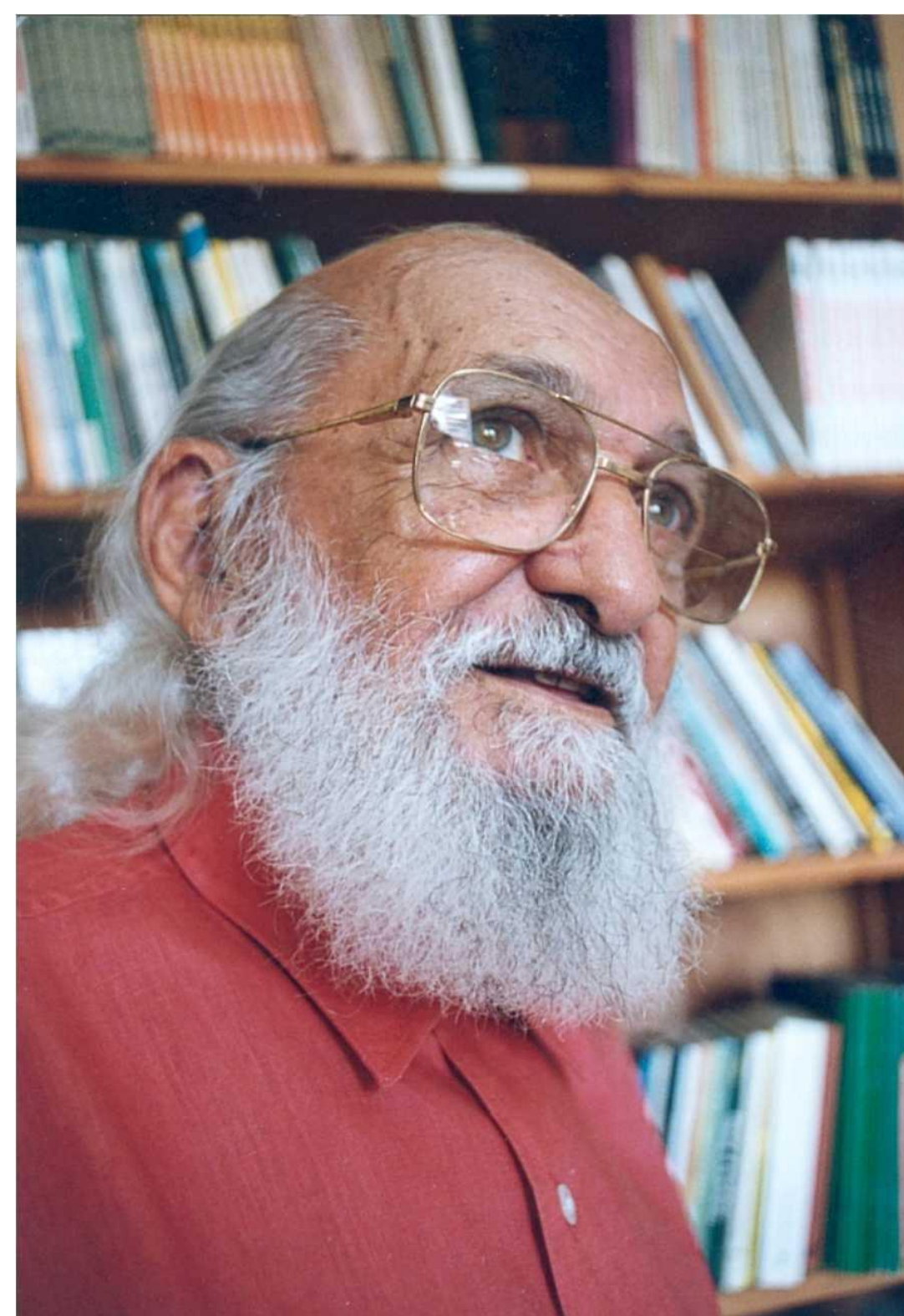
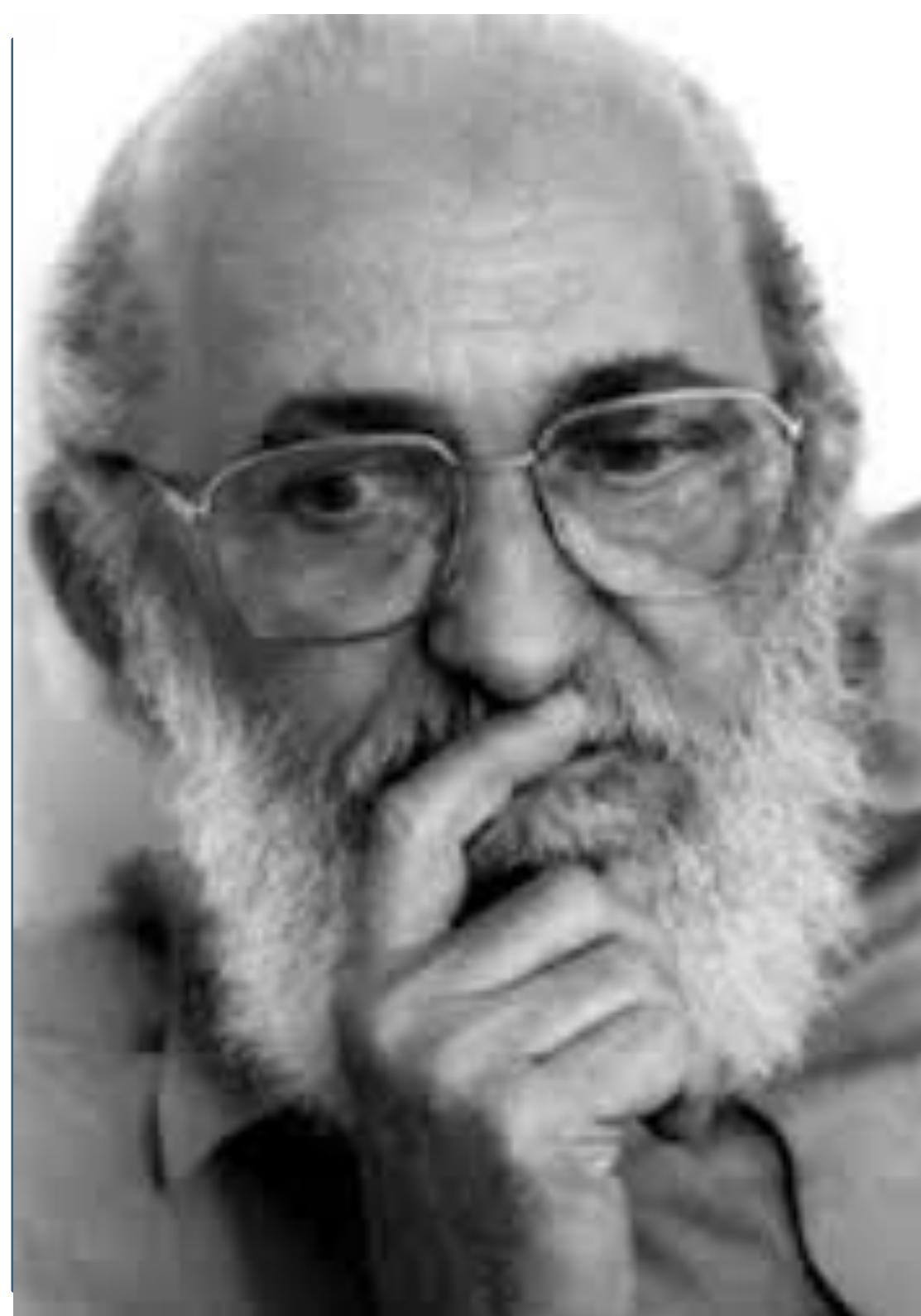
*Acadêmica Curso de Pedagogia
*Acadêmica Curso de Pedagogia
*Acadêmica Curso de Pedagogia
*Acadêmico Curso de Pedagogia
**Docente Curso de Pedagogia

INTRODUÇÃO

Paulo Freire foi um pensador e educador brasileiro. Ele viveu sua vida aqui no Brasil e em outros países do mundo. Poucas pessoas marcaram tanto as ideias e os ideais educacionais desses anos todos, quanto esse homem dedicou sua vida e o seu trabalho a formação de crianças, jovens e adultos por meio da educação.

Ao imaginar uma educação libertadora, como ele mesmo a batizou, pensou em um trabalho pedagógico com um profundo e largo sentido humano. Um ofício de ensinar – e – aprender destinado a desenvolver em cada educando uma mente reflexiva, sensibilidade, um crítico senso ético e uma criativa vontade de presença e participação da pessoa educada na transformação de seu mundo.

de coordenar o “Projeto de Educação de Adultos”, o projeto tinha como meta alfabetizar cinco milhões de brasileiros em dois anos, mas com o golpe de 1964 interromperia o Governo João Goulart e todas as suas propostas, o programa de alfabetização de Freire foi oficializado em 21 de janeiro de 1964 e extinto, pelo governo militar em 14 de abril do mesmo ano.



DESENVOLVIMENTO

O No início da década de 1960, Freire propõe um novo método de alfabetização de adultos. Paulo Freire sugere partir dos temas geradores, ou temas sociais colhidos do universo vocabular dos educandos. A alfabetização surge do tema gerador, este gera debate, pesquisa, leitura e escritas de novos textos relacionados e atividades de outras áreas do conhecimento, com esse método se fazem presentes a sincrise, a análise e a síntese. O método de Freire não ensina a repetir palavras e sim a argumentar criticamente na oportunidade devida, saber e poder dizer o que pensa. A consciência é a misteriosa e contraditória capacidade que tem o homem de distanciar-se das coisas para fazê-las presentes. Nessa mesma década Paulo Freire como muitos outros jovens engajou-se profundamente no movimento transformador e participou da fundação do Movimento de Cultura Popular (MCP), lançado pelo partido progressista de Recife, onde ainda teve a oportunidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ideal de Paulo Freire: educar homens e mulheres. Formar crianças, jovens e adultos oferecendo a eles o que de melhor possa haver no trabalho do educador. Pessoas que não estudem somente para conhecerem mais as coisas, mas que todos os dias estejam aprendendo para saberem mais sobre si mesmas, sobre a vida e o mundo. Paulo Freire com sua sabedoria soube transformar com seus métodos pedagógicos, sonho em conquistas que só a educação libertadora da consciência humana, poderia possibilitar ao ser humano um dialogo que enriquece e promove um censo critico e enriquecedor do seu mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, M. *Paulo Freire: uma bibliografia*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire/Unesco 1996.
TORRES, C. A. *A práxis educativa de Paulo Freire*. São Paulo: Loyola, 1979.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.